



Dossiê

Estado Plurinacional da Bolívia

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

O Estado plurinacional da Bolívia está localizado no centro-oeste da América do Sul, fazendo fronteira com Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Peru. Tem por extensão territorial uma área de 1.098.581 km², e sua população é de aproximadamente 10.969.049 milhões de pessoas. A capital constitucional é Sucre e La Paz é sua sede de governo. As línguas oficiais são Espanhol, Quíchua, Aymará, Guarani e outras 33 línguas, e a religião predominante é o catolicismo romano. É uma república democrática dividida em departamentos, sendo que sua moeda oficial é o boliviano. É membro das Nações Unidas, Comunidade Andina de Nações, Associação Latino-Americana de Integração, Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização dos Estados Americanos (OEA) e União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

O país e a OIT

A Bolívia é membro da OIT desde 1919. O país ratificou 50 acordos dentre os quais os 8 acordos trabalhistas fundamentais, estes com o intuito de esclarecer as leis trabalhistas e proteger devidamente os trabalhadores. A OIT juntamente com o governo boliviano separaram as principais ações e prioridades a serem tomadas pelo país para a promoção do desenvolvimento boliviano. A primeira é promover políticas de desenvolvimento para mais e melhores empregos, o segundo é a construção da igualdade e fortalecimento da proteção social e por fim o fortalecimento dos atores sociais para o cumprimento das normas internacionais do trabalho. Apesar da promoção dessas iniciativas no país, o governo aprovou uma lei em 2014 que diminuiu a idade mínima para trabalhar de 14 para 10 anos.

Relação com o trabalho análogo à escravidão

Cerca de 23.000 pessoas se encontram em condições de trabalho análogas à escravidão no país. Na Bolívia os índices de desemprego têm se estabilizado nos 3,67%, o que facilita a regulamentação do governo no combate a escravidão moderna. No entanto, muitos bolivianos imigram para o Brasil, com o intuito de ter melhores condições de vida e trabalho. Como estes se encontram em uma situação de alta vulnerabilidade, muitos se deparam com trabalhos análogos a escravidão e principalmente na indústria da moda, sendo coagidos pelo uso da violência, ameaça de deportação e servidão por dívida.

ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

